

PLANO DE ENSINO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Curso de Agronomia

1ª fase - 2010.2

Disciplina: Leitura e Produção Textual I – 72 h/a

Professora: Mary Stela Surdi

2. EMENTA

Língua e Linguagem. Compreensão, produção e circulação de textos orais e escritos de diferentes gêneros. Texto e textualidade. Resumo. Debate. Revisão textual.

3. JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA NO CURSO

O uso da língua em contextos sociointerativos é uma prática que acompanha os seres humanos em todo o seu desenvolvimento. No entanto, a reflexão mais sistemática sobre os usos e formas lingüísticas não faz parte do cotidiano dos usuários das línguas.

Por isso, essa disciplina tem como função ajudar o estudante, usuário da língua portuguesa, a desenvolver habilidades que o auxiliem nas tarefas de recepção (leitura e escrita) e de produção (fala e escrita) de textos, de modo a auxiliá-lo nos usos sociais e acadêmicos e na interação lingüística.

4.OBJETIVOS

4.1 Geral

Desenvolver a competência textual-discursiva visando ao aprimoramento da capacidade discente de leitura e de produção de textos orais e escritos e ao uso eficiente e eficaz da linguagem em diferentes contextos e situações de uso.

4.2 Objetivos Específicos:

- Estudar, interpretar e compreender textos verbais e não-verbais.
- Produzir textos de diferentes gêneros do discurso coesos e coerentes.
- Escrever e reescrever textos, tendo em vista adequações lingüísticas, textuais e discursivas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO – 4h/a	CONTEÚDO
1) 16/08	Apresentação da disciplina A disciplina no contexto do curso Língua e linguagem Língua: código, sistema e norma.
2) 23/08	Linguagem verbal e não-verbal. Acordo ortográfico
3) 30/08	O texto como unidade discursiva Tópicos gerais de revisão gramatical
4) 06/09	Tópicos gerais de revisão gramatical
5) 13/09	Avaliação NP1 – Produção de texto individual em sala
6) 20/09	Elaboração de esquemas
7) 27/09	Elaboração de resumos
8) 04/10	Avaliação NP1 – atividade individual em sala - produção de resumos e
9) 11/10	Estrutura da frase e do parágrafo
10) 18/10	Tessitura textual: coesão e coerência
11) 25/10	Tessitura textual: progressão textual – conectivos, elementos de transição, operadores argumentativos e pontuação , situacionalidade, intencionalidade, informatividade intertextualidade
12) 08/11	Argumentação e linguagem
13) 22/11	Debate - orientações gerais
14) 29/11	Debate - atividade em grupo em sala – NP 2
15) 06/12	Avaliação NP2 – prova individual em sala, sem consulta

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivo-dialogadas
- Leitura e análise de textos de diferentes gêneros do discurso
- Análise de diferentes manifestações da língua, considerando a variabilidade da fala e as normas da escrita
- Apresentação de seminários a partir da leitura e do estudo de textos teóricos
- Produção de textos de diferentes gêneros
- Leitura e análise dos próprios textos e de textos dos colegas que serão reescritos
- Reescritura de textos produzidos, como forma de melhor atingir o interlocutor
- Pesquisa em gramáticas e dicionários dos fenômenos da língua-estrutura a serem estudados para solucionar os problemas que se manifestarem nos textos.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

1 – Instrumentos:

NP 1:

- produção de textos individual
- produção de resumos e esquemas
- Recuperação paralela – reescrita de textos produzidos em sala – nota substitutiva

NP 2:

- Participação em debate – texto oral e texto escrito
- Prova individual – contemplando todo o conteúdo da disciplina, sem consulta
- Recuperação – prova individual – nota substitutiva

2 – Critérios:

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo- dialogadas.
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de apresentação de seminários.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

8. REFERÊNCIAS

BÁSICAS

1. ABREU, Antonio Suarez. **Curso de redação**. 12 Ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
2. FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. **Prática de Textos para Estudantes Universitários**. Petrópolis: Vozes, 1992.
3. KÖCHE, Vanilda. **Prática de textos – atividades de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
4. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
5. MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos**. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2006.
6. VIANA, Antonio. **Roteiro de redação** – São Paulo: Scipione, 2004.

COMPLEMENTARES:

1. COSTE, D. et. all. **O texto: leitura e escrita**. (Organização e revisão técnica da tradução por Charlotte Galvez, Eni Puccinelli Orlandi e Paulo Otoni). 2 ed. Revisada. Campinas, SP: Pontes, 1997.
2. FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
3. MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
4. MEURER, José Luiz; Motta-Roth, Désirée. **Parâmetros de textualização**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1997.
5. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos**. São Paulo: Saraiva, 2005.
6. MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Redação Acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.
7. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de & MOTTA, Carlos Alberto Paula. **Como escrever textos técnicos**. São Paulo: Thompson, 2005.
8. PLATÃO & FIORIN. **Para Entender o Texto**. São Paulo: Editora Ática S.A., 1990.
9. SILVEIRA MARTINS, Dileta & ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De acordo com as atuais normas da ABNT**. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OBS

- A comprovação de plágio em atividades de produção de texto implicará na atribuição de nota zero na respectiva atividade.